1

RESUMO

Diversos países do mundo, como a Finlândia, Grã-Bretanha, Costa Rica, Estados Unidos (Alasca), China e o Brasil (Superintendências Regionais de Recife e Salvador da CPRM), têm realizado uma abordagem moderna nos seus projetos de prospecção geoquímica, direcionando-os não só à exploração geoquímica, mas aplicados a estudos da distribuição espacial, dos excessos e das carências dos elementos químicos de origem natural ou antropogênica, levando ao conhecimento do quimismo do meio físico relacionado a diversas áreas do conhecimento, como agronomia, saúde pública, uso e ocupação do solo e monitoramento ambiental. Esses projetos estão coordenados, em nível metodológico, pelos projetos IGCP-259 e IGCP-360 (*International Geological Correlation Project*) da UNESCO e IUGS.

No Projeto Levantamento Geoquímico do Estado do Rio de Janeiro, utilizou-se a metodologia do IGCP, em razão da necessidade de otimizar os recursos destinados à pesquisa mineral e ambiental na CPRM.

No Estado do Rio de Janeiro, a industrialização, a agricultura, a pecuária e o aumento da população menos favorecida transformaram alguns rios em vazadouros de efluentes domésticos e industriais. Esses rios, por terem também as cabeceiras e margens desmatadas, foram fortemente impactados, assoreados em seus leitos, comprometendo o escoamento natural de suas águas, causando enchentes, o que acarreta danos às populações ribeirinhas. No entanto, a maioria dos rios não apresenta sérios problemas ambientais relacionados à contaminação das águas e sedimentos.

Esse tipo de projeto é um bom exemplo de aplicação da geoquímica em estudos de prospecção mineral e em áreas multidisciplinares, tais como: agricultura, pecuária, planejamento e uso do solo, como ainda, na saúde pública.